Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO BÁSICO NO PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM

Relatoria: ALINE FERREIRA DA SILVA

Autores:
CIRA MARIA BATISTA ALEXANDRE
MAYRA PAULA SALES MORAIS
RAQUEL DOS SANTOS SILVA ARAÚJO
NICÁCIA SOUZA OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O aumento da procura pelos serviços de saúde, e a qualificação desse atendimento estão ligadas a diversos fatores, e um desses é a humanização. A expressão humanização vem sendo utilizando em vários campos, e, em especial na área da saúde, quando se fala de humanização da assistência. A política nacional de humanização vem falar a cerca de como deve ser essa humanização. Conceituadamente humanizar significa tornar humano, afável. A enfermagem tem como objeto de trabalho o cuidado, e esse tem que ser realizado de forma humana e holística. Esse estudo teve como objetivo explanar sobre a humanização como instrumento básico no processo de cuidar em enfermagem. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura com abordagem qualitativa. Procedeu-se o levantamento e análise de cinquenta e três literaturas, tendo como base para a elaboração do artigo dezoito. As fontes de dados utilizadas foram: no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, Scientific Eletronic Library Online – SciELO. Os descritores utilizados foram: humanização, enfermagem e cuidado. O critério de inclusão para elaboração da pesquisa, foram artigos encontrados nas bases de dados já citadas, em português, com aderência ao objetivo e publicados nos últimos cinco anos. A política nacional de humanização traz o debate sobre os modelos de gestão e de atenção, aliados a formação de profissionais de saúde. Ela deve, portanto, traduzir princípios e modos de operar no conjunto das relações entre professionais e usuários, entre as diversas unidades e serviços de saúde e entre as instâncias que constituem o sistema único de saúde. Perceber o outro requer uma atitude profundamente humana. Reconhecer e promover a humanização demanda um esforço para rever, atitudes e comportamentos dos profissionais envolvidos direta ou indiretamente no cuidado do paciente. Na tentativa de conceituar o cuidado, devemos considerar que ele é parte integrante da vida humana. Nesse processo, o profissional, possivelmente, terá condições de compreender sua condição humana e sua condição de cuidador de outros seres humanos. Assim, a enfermagem torna-se um elo entre o ser que cuida e o que é cuidado, exercendo um papel fundamental na prática do cuidar humanizado a partir de uma interação efetiva com o paciente hospitalizado, vendo não somente a doença, mas tendo uma visão holística desse.